

NAS LIVRARIAS DA CIDADE

Correio Popular "História da *3/1/73*
Imprensa em Campinas"

Lançado numa "manhã de autógrafa", sábado último que constituiu um expressivo acontecimento na vida cultural da cidade, o livro de Júlio Mariano, História da Imprensa em Campinas, já está sendo vendido na Livraria Teixeira e na Livraria Amendola, ambas na avenida Francisco Glicerio. O interesse em torno dessa publicação tem sido muito grande, inclusive por parte de pessoas residentes em São Paulo, que telefonaram para a ACI, encomendando alguns exemplares.

Alguns clubes da cidade, como o Círculo Militar e outros encomendaram exemplares do livro. Na sede da en-

tidade, na rua Barreto Leme 1479 (fone 9-4887) também estão sendo vendidos os exemplares do livro de Júlio Mariano, no qual descreve, com aquele seu estilo saboroso, o alvorecer da imprensa desde o ano de 1858, com o lançamento da "Aurora campineira", dos irmãos João e Francisco Teodoro, até à moderna imprensa de nossos dias, focalizando os episódios mais interessantes, os tipos curiosos e os jornalistas que mais se destacaram. Um capítulo especial é dedicado à Associação Campineira de Imprensa, que surgiu em 1927, por iniciativa do prof. Norberto de Sousa Pinto, coadjuvado por um grupo de jornalistas da época, dos quais estão vivos o sr. Benedito Barbosa Pupo, nosso colaborador, prof. Cetsso Ferraz de Camargo, advogado Francisco Otaviano Filho e o delegado de polícia, na capital, Israel Alves dos Santos Sobrinho.

O historiador Julio Marianc conta também a importância que representou para a imprensa campineira, como jornal moderno, com linotipos e rotativas e com um corpo redatorial bem estruturado, o CORREIO POPULAR, fundação de Alvaro Ribeiro, um dos maiores vultos do jornalismo campineiro e que atuação marcante teve na vida política da cidade, graças ao seu espírito combativo e a sua conduta ligada às grandes causas populares.